



**Serviço Público Federal**  
**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC**  
**Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão**

ATA Nº 05/2011

1 Aos 8 dias do mês de junho do ano de 2011, no horário das 14h, na sala dos Conselhos no 1º  
2 andar do Bloco A da Universidade Federal do ABC (UFABC), sita à Av. dos Estados, 5001,  
3 Bangu, Santo André, realizou-se a V sessão ordinária do Conselho de Ensino, Pesquisa e  
4 Extensão (ConsePE) da UFABC, do ano em curso, previamente convocada e presidida pelo  
5 magnífico reitor, Helio Waldman, com a presença dos seguintes Conselheiros: Ariel Luiz e  
6 Sousa Corrêa, representante suplente dos técnicos administrativos; Arnaldo Rodrigues do  
7 Santos Júnior, diretor do Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH); Carlos Alberto  
8 Kamienski, pró-reitor de pós-graduação; Derval dos Santos Rosa, pró-reitor de graduação;  
9 Emery Cleiton C. C. Lins, representante docente do Centro de Engenharia, Modelagem e  
10 Ciências Sociais Aplicadas (CECS); Gilberto Martins, diretor do CECS; Juliana Alves Pereira  
11 Sato, representante discente da pós-graduação; Klaus Werner Capelle, pró-reitor de pesquisa;  
12 Lucas Brunaldi Tarallo, representante suplente discente da graduação; Patrícia Dantoni,  
13 representante docente do CCNH; Plínio Zornoff Táboas, pró-reitor de extensão; Rail Ribeiro  
14 Filho, representante dos técnicos administrativos; Tânia Maria Manieri, representante  
15 suplente discente da pós-graduação e Wesley Oliveira, representante suplente discente da  
16 graduação. Ausentes: Gustavo Martini Dalpian, vice-reitor; Arilson da Silva Favareto,  
17 coordenador *pro tempore* do Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H), Dácio  
18 Roberto Matheus, coordenador *pro tempore* do Bacharelado em Ciência e Tecnologia  
19 (BC&T); Maria das Graças Bruno Marietto, representante docente do Centro de Matemática,  
20 Computação e Cognição (CMCC) e Valdecir Marvulle, diretor do CMCC. Não-votantes:  
21 Eloísa Quitério, secretária geral, Janaína Gonçalves, substituta eventual do assessor de  
22 relações internacionais e Soraya Aparecida Cordeiro, chefe da Divisão de Conselhos. Apoio  
23 administrativo: Fabiane de Oliveira Alves, técnica em assuntos educacionais e Marcela dos  
24 Santos, assistente em administração da Secretaria Geral. Havendo quórum legal, o magnífico  
25 reitor, após cumprimentar os presentes, abre a sessão, às 14h15 com os informes da  
26 Reitoria: 1) professor Waldman comunica que professor Gustavo Dalpian estará ausente. No  
27 ensejo, convida professor Klaus para compor a Mesa; 2) informa que nos próximos dias 16 e  
28 17, a UFABC sediará a reunião da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições  
29 Federais de Ensino Superior (Andifes) que contará com a presença de 59 reitores de  
30 Universidades Federais; 3) relata detalhadamente a reunião que ocorreu no Ministério da  
31 Educação (MEC) no dia 7 de junho, da qual participaram os reitores de universidades e de  
32 institutos federais de educação, ciência e tecnologia. Além dos Ministros das Ciências e  
33 Tecnologia, Aloizio Mercadante, e o da Educação, Fernando Haddad, o encontro contou com  
34 a presença dos presidentes da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
35 (Capes), Jorge Guimarães, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e  
36 Tecnológico (CNPq), Glaucios Oliva, também os secretários de Educação Profissional e  
37 Tecnológica do MEC, Eliezer Pacheco e o da Secretaria de Educação Superior (SESu), Luiz  
38 Cláudio Costa. À ocasião, foi apresentado o programa 'Ciências sem Fronteira' que visa à  
39 internacionalização de estudantes. Destaca que à Capes caberá a oferta de 40 mil bolsas, com  
40 estimativa de investimento de US\$ 936 milhões ao longo de quatro anos. Já o CNPq ofertará  
41 outras 35 mil bolsas. Detalha partes do programa e ressalta que se pretende aumentar a  
42 participação de brasileiros em universidades estrangeiras e vice-versa, sendo que o objetivo é  
43 a internacionalização da universidade brasileira. Finda declarando que, desse encontro, pôde  
44 concluir que, um dos maiores benefícios do programa, que exporá a UFABC, assim como  
45 outras instituições de ensino brasileiras, no meio acadêmico externo, é a ampliação da



**Serviço Público Federal**  
**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC**  
**Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão**

ATA Nº 05/2011

1 participação da ciência brasileira no cenário internacional, mas também será possível verificar  
2 os benefícios de programas como esse no cenário nacional. **Informes dos Conselheiros:** 1)  
3 professor Derval informa que o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais  
4 Anísio Teixeira (Inep) publicou, na última semana, a lista dos cursos de graduação sujeitos à  
5 avaliação do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade). Quanto às adaptações  
6 do Enade ao projeto pedagógico da UFABC, destaca que esse tema já fora levado ao  
7 conhecimento do Inep. Finda ressaltando que a participação dessa instituição no Enade marca  
8 uma etapa muito relevante no processo de implantação da UFABC; 2) professor Arnaldo  
9 solicita esclarecimentos acerca da construção do câmpus da UFABC na cidade de Mauá.  
10 Professor Waldman faz detalhado relato acerca do histórico desse tema. Dentre os pormenores  
11 narrados, recorda que, no início de 2010, foi apresentado ao Conselho Universitário um  
12 projeto preliminar elaborado pelo Grupo Trabalho, presidido pelo professor Gustavo Dalpian,  
13 que estudou a viabilidade de construir-se um câmpus em Mauá como parte do projeto  
14 multicâmpus da UFABC. Menciona que, desde então, foram apresentadas algumas  
15 possibilidades de terrenos para construção do câmpus sendo que, por exclusão, chegou-se à  
16 opção do terreno que atualmente pertence ao INSS, mas que também possui alguns  
17 impedimentos, além do fato de que parte dele fora tomada pelas obras do Rodoanel, o que  
18 diminui ainda mais a área que pode ser construída. No momento, a UFABC ainda não  
19 encontrou um terreno para a construção desse câmpus. Declara que, em conversa com o  
20 prefeito da cidade de Mauá, Oswaldo Dias, explicou que o cenário atual é diverso ao que  
21 possibilitou o início das atividades de Santo André e São Bernardo do Campo em unidades  
22 provisórias. O prefeito compreendeu a posição da UFABC em querer oferecer uma boa  
23 estrutura no câmpus Mauá, apenas solicitou que a construção do câmpus fosse incluída no  
24 planejamento da universidade; 3) professora Patrícia reconhece a importância do evento  
25 'UFABC para Todos', ocorrido entre os dias 2 e 3 de junho, mas ressalta o desconforto ao  
26 bom andamento das aulas noturnas provocado pela apresentação da Bateria da UFABC que  
27 ocorrera no dia 3, no piso térreo do Bloco A, com início às 21 horas e duração de 1 hora.  
28 Dando sequência a seu informe, solicita esclarecimentos acerca da Portaria nº 197, assinada  
29 pela Vice-Reitoria e publicada no Boletim de Serviços do dia 11 de maio de 2011 e que trata  
30 da atuação de pesquisadores em atividades de ensino. Destaca que não questiona, nesse  
31 momento, o mérito do documento, mas tão somente a forma como se deu a publicação.  
32 Declara que, até onde pôde se informar, o assunto não havia sido discutido na Comissão de  
33 Graduação (CG). Pondera que se houve urgência para resolver eventuais problemas sobre  
34 alocação didática esta não constitui, por si só, uma justificativa suficiente para o  
35 procedimento adotado, tendo em vista que sempre há problemas de alocação. Completa  
36 afirmando que a solução para os problemas de alocação didática provavelmente irão exigir a  
37 adoção de várias outras medidas, menos controversas e mais eficazes. Professor Waldman,  
38 quanto ao primeiro informe, afirma que o planejamento das próximas edições do referido  
39 evento, aprimoradas a cada ano, levará em conta o alerta feito pela professora. Quanto ao  
40 segundo, declara que entende a fala da professora como uma sugestão para que o assunto seja  
41 discutido nessa instância. Sugestão esta apoiada pelo representante dos técnicos  
42 administrativo, Rail Ribeiro, que frisa a urgência dessa discussão; 4) professor Gilberto  
43 solicita a promoção do 1º item do Expediente para Ordem do Dia. Depois de secundada, a  
44 proposta é votada e aprovada com 1 voto contrário; 5) professor Plínio declara sua satisfação  
45 em passar a participar desse Conselho como membro votante, tendo em vista a entrada em



**Serviço Público Federal**  
**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC**  
**Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão**

ATA Nº 05/2011

1 vigor do Novo Estatuto da UFABC que incorpora a Pró-Reitoria de Extensão ao anterior  
2 Conselho de Ensino e Pesquisa, que passou a ser Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.  
3 Solicita que o 5º item da Ordem do Dia passe a ser o 2º, tendo em vista sua necessidade de  
4 ausentar-se da sessão antes do fim. Após anuência dos Conselheiros, a Mesa autoriza a  
5 antecipação do assunto; 6) o representante suplente discente da graduação, Lucas Brunaldi  
6 Tarallo, de acordo com reclamações que vem recebendo, constatou haver certa insatisfação  
7 por parte de alunos e professores em relação a determinados membros do Diretório Central  
8 Estudantil (DCE), pois tem havido paralisação de aulas para informes de assuntos de  
9 contestável relevância para o momento. Ressalta que o teor dos comunicados pode ser feito  
10 por meio de cartazes ou panfletos, cabendo aos interessados pelo assunto a busca por maiores  
11 informações. Prossegue seus informes ressaltando o conflito gerado pelo cancelamento das  
12 disciplinas após o período de matrícula. Solicita que haja planejamento por parte dos  
13 coordenadores de curso a fim de que se evite esse tipo de problema. Por fim, sugere que seja  
14 feito um planejamento antecipado quanto ao número de vagas divulgadas no edital para  
15 escolha de monitores, de modo que se evite o corte de vagas excedentes após inscrições e  
16 entrevistas. **Ordem do Dia. 'Ata da IV sessão ordinária de 2011, realizada no dia 10 de maio**  
17 **de 2011'**. Professor Waldman informa que foi previamente identificado que na página 1, linha  
18 9, o Conselheiro Éder Costa Oliveira consta como 'discente de graduação', sendo o correto  
19 'discente de pós-graduação'. Professor Emery acrescenta que página 4, linha 23 e na página 5,  
20 linha 18, consta 'Março', sendo o correto 'março'. Após votação, a ata é aprovada com 2  
21 abstenções. **Resolução que estabelece normas sobre aproveitamento de disciplinas em cursos**  
22 **de Graduação da UFABC'**. Professor Plínio informa que a normativa é voltada aos alunos  
23 reingressantes que desejam aproveitar disciplinas anteriormente cursadas na UFABC e  
24 apresenta a seguinte análise: *'A Resolução nº 64 permite a discentes da UFABC aproveitarem*  
25 *disciplinas cursadas noutras IES até dez anos antes da solicitação e a normatização sobre*  
26 *jubilação na UFABC garante a permanência, se não houver infração de qualquer outra regra*  
27 *estabelecida na Resolução nº 44, por um tempo máximo de 7 anos ( $2n+1$ ;  $n =$  anos previstos*  
28 *para integralização de créditos pela matriz curricular dos BI's) em um Bacharelado*  
29 *Interdisciplinar. A ideia original do grupo que refletiu sobre a jubilação e subsidiou a*  
30 *Resolução nº 44 era de que a fórmula  $2n+1$  fosse adotada também pelos cursos pós-BI's, o*  
31 *que garantiria uma permanência de até 11 (onze) anos, no caso de cursos de 5 (cinco) anos*  
32 *de duração, na UFABC. Desta forma, parece justo, que alunos reingressantes possam*  
33 *aproveitar disciplinas da UFABC até 11 (onze) anos após sua conclusão e aprovação. Isso*  
34 *dá crédito para nossas disciplinas tanto quanto a qualquer curso de outra IES e não*  
35 *contradiz ou mesmo interfere no dispositivo de jubilação'. Ao final, sugere a alteração de 12*  
36 *para 11 anos no parágrafo único, Art. 1º, e recomenda a aprovação da proposta. Abre-se para*  
37 *discussão. Professor Derval, na condição de proponente, acata o destaque. À ocasião,*  
38 *esclarece à professora Patrícia que essa normativa trata exclusivamente do aproveitamento de*  
39 *disciplinas cursadas na UFABC, portanto, não há necessidade de incluir as disposições*  
40 *sugeridas na sessão passada. A saber: flexibilização do prazo máximo de conclusão da*  
41 *disciplina ao aluno que comprove que exerce atividade na área respectiva e estabelecimento*  
42 *de critérios para aceite ou recusa da solicitação. Acrescenta que a Resolução impedirá que o*  
43 *reingresso funcione como um dispositivo para 'limpar' o histórico de notas do aluno.*  
44 **Delegação da competência para**  
45 **aprovar, quanto ao mérito, a celebração de convênios ou acordos de cooperação à Comissão**



**Serviço Público Federal**  
**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC**  
**Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão**

ATA Nº 05/2011

1 Permanente de Convênios e Overhead (CPCO)'. Professor Gilberto relata que, além de  
2 delegar a competência de aprovar, quanto ao mérito, convênios ou acordos de cooperação, a  
3 Resolução define o termo 'convênio' no âmbito da UFABC; incumbe a CPCO de definir o  
4 fluxo operacional a ser empregado nesse processo e estabelece que a CPCO deverá apresentar  
5 a este Conselho um relatório anual das atividades desenvolvidas. Considera que a proposta  
6 simplifica e agiliza o processo de análise e aprovação de convênios e sugere apenas a  
7 atualização do segundo considerando, conforme numeração do novo Estatuto da UFABC em  
8 vigor: 'Art. 21, inciso VI', e que a expressão '*ajustes a ser celebrado*', no § 1º, Art. 1º, passe  
9 para o plural. Por fim, manifesta-se favorável à aprovação da Resolução. Abre-se para  
10 discussão. O representante suplente dos técnicos administrativos, Ariel, entende que as  
11 deliberações acerca de convênios devem permanecer no âmbito do ConsEPE, por ser uma  
12 Instância com representantes de todas as categorias da comunidade acadêmica e devido à  
13 considerável quantidade de propostas que são encaminhadas para apreciação. Propõe a  
14 realização de um estudo que comprove a morosidade da tramitação usual para justificar essa  
15 alteração de fluxo e, sendo comprovado esse fato, acredita que um grupo de trabalho formado  
16 por membros deste Conselho poderá executar as atribuições previstas para a CPCO. Professor  
17 Klaus, presidente da CPCO, esclarece que a representatividade será mantida neste novo fluxo,  
18 uma vez que as propostas devem receber a aprovação prévia do Conselho de Centro do  
19 professor envolvido. Acrescenta que, mesmo após a delegação de competência por parte do  
20 ConsUni, a aprovação de um convênio atualmente delonga mais de 3 meses, prazo  
21 inadequado tendo em vista que o público alvo é formado principalmente pelo setor industrial.  
22 Diversos Conselheiros manifestam-se favoráveis à proposta, considerando que docentes e  
23 discentes de pós-graduação já tiveram de contar com a compreensão da empresa ou instituição  
24 envolvida em relação ao prazo e que essa medida sinalizará o grande interesse da UFABC em  
25 contribuir com a inovação na ciência e tecnologia no Brasil. O representante dos técnicos  
26 administrativos, Rail, questiona os impeditivos para formação de uma subcomissão do  
27 ConsEPE para esse fim e quais tipos de convênio e acordos de cooperação estão  
28 contemplados na proposta. Professor Klaus responde que a composição da CPCO abrange  
29 áreas da UFABC que não estão presentes no ConsEPE, como o Núcleo de Inovação  
30 Tecnológica (NIT), a Prefeitura Universitária e a Divisão de Convênios da Secretaria Geral,  
31 fato que possibilita uma análise mais completa das propostas no que tange à inovação;  
32 transferência de conhecimento e tecnologia; recursos a serem recebidos pela UFABC e  
33 aspectos técnicos dos documentos. A respeito do segundo questionamento, esclarece que a  
34 CPCO somente julgará convênios com empresas ou órgãos da administração pública que  
35 envolvam projetos de pesquisa. Convênios entre instituições acadêmicas visando ensino ou  
36 intercâmbio, como mobilidade e estágios, ainda serão submetidos a esta instância. O  
37 representante Rail mantém-se contrário à delegação dessa competência a uma comissão  
38 externa e propõe a criação de uma subcomissão deste Conselho para esse fim. O destaque não  
39 é secundado e a proposta original é encaminhada para votação, com as alterações da relatoria.  
40 Aprovada com 12 votos favoráveis e 2 abstenções. 'Acordo de cooperação entre UFABC e  
41 Universidade de Ciências Aplicadas de Frankfurt, Alemanha'. Professor Emery discorre  
42 acerca do histórico da proposta idealizada pelo professor Klaus Frei (CECS) e que visa ao  
43 desenvolvimento de atividades científicas conjuntas entre o Programa de Pós-Graduação em  
44 Gestão e Planejamento do Território da UFABC e o *Master em Urban Agglomerations* da  
45 Universidade de Ciências Aplicadas de Frankfurt. A proposta ainda contempla o



**Serviço Público Federal**  
**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC**  
**Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão**

ATA Nº 05/2011

1 desenvolvimento de atividades acadêmicas e culturais, como seminários, cursos e  
2 intercâmbios de discentes, docentes e técnicos de nível superior. Avalia que os objetivos e  
3 obrigações de cada parte estão devidamente expressos no documento; que a proposta é de  
4 destacado interesse para a UFABC e corrobora com os objetivos expressos no Estatuto. Não  
5 havendo discussão, encaminha-se para votação. Aprovado por unanimidade. Devido à  
6 ausência do relator, o assunto 'Acordo de Cooperação Internacional entre a UFABC e o IHS  
7 (Institute for Human Settlements - Índia)' será apreciado na próxima sessão ordinária.  
8 'Acordo Geral de Cooperação entre UFABC e Universidad Piloto de Colombia'. A substituta  
9 eventual do Assessor de Relações Internacionais, Janaína Gonçalves, informa que o objetivo  
10 do acordo é viabilizar a submissão de uma proposta de cooperação interinstitucional ao  
11 Serviço de Intercâmbio Acadêmico da Alemanha (DAAD), da qual já participam a  
12 *Universidad Piloto de Colombia; Universidad Autónoma Del Estado de Mexico; Universidad*  
13 *del Bío-Bío em Concepción, Chile, e a Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR).*  
14 Dentre as principais linhas de atuação do projeto estão o oferecimento de disciplinas ou  
15 módulos em inglês, intercâmbios de alunos e professores e realização de *workshops*. Abre-se  
16 para discussão. Questionada se a proposta consiste na aprovação de um acordo geral de  
17 cooperação entre as universidades supracitadas, Janaína explica que se trata de um acordo  
18 específico entre a UFABC e a *Universidad Piloto de Colombia* e acrescenta que este segue o  
19 modelo padrão de acordo geral para cooperação internacional, já aprovado por este Conselho.  
20 À ocasião, esclarece que as atividades a serem realizadas são as mesmas previstas no acordo  
21 de cooperação com a Universidade de Ciências Aplicadas de Frankfurt. Não havendo  
22 questionamentos adicionais, a proposta é encaminhada para votação e aprovada por  
23 unanimidade. **Expediente. Resolução para alunos em mobilidade.** A substituta eventual do  
24 Assessor de Relações Internacionais, Janaína Gonçalves, relata que a Resolução visa ao  
25 estabelecimento de normas para o cumprimento dos termos dos Programas de Mobilidade  
26 Acadêmica Nacional e Internacional, fato que vai ao encontro do grande incentivo que o  
27 governo federal está realizando atualmente nesse sentido. Dentre os pormenores relatados,  
28 ressalta que, além das equivalências 1 a 1, também serão considerados grupos de disciplinas  
29 de modo que o aluno possa viajar com um plano de trabalho pronto. Acrescenta, ainda, que no  
30 caso da equivalência, fica explicitado na ficha do aluno onde a disciplina foi cursada. Passa a  
31 realizar a leitura de trechos da Resolução. Em discussão, são feitos os seguintes destaques: 1)  
32 sugere-se que haja uma padronização de nomenclaturas, para isso, uma alternativa seria a  
33 interação com o Grupo de Trabalho que trata da Evasão, que vem se dedicando também a essa  
34 tarefa; 2) no Art. 2º sugere-se que sejam especificados, além dos requisitos mínimos, também  
35 os requisitos máximos para participar do programa de mobilidade; 3) com relação ao  
36 parágrafo 3º do Art. 6º, há questionamentos acerca das atribuições práticas do coordenador de  
37 curso nesse caso; 4) nos parágrafos 3º dos Art. 9º e 10, alerta-se para o fato de que os critérios  
38 atribuídos à coordenação de curso, em verdade, cabem à Comissão de Graduação (CG); 5)  
39 questiona-se o que assegura que o aluno que curse uma disciplina no exterior poderá fazer  
40 equivalência quando retornar; 6) em relação às disciplinas que não tenham correspondência  
41 com o conteúdo equivalente na UFABC, questiona-se o que será feito nessas situações. Ao  
42 destaque 3, Janaína responde que ao coordenador de curso, cujo aluno vinculado esteja em  
43 mobilidade, caberá orientações acadêmicas, mas concorda que deve haver mais especificações  
44 para que não se criem dúvidas. Concorda, ainda, que se altere 'coordenação de curso' para  
45 'Comissão de Graduação' conforme alertado no item 4 dos destaques. Quanto ao item 5,



**Serviço Público Federal**  
**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC**  
**Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão**

ATA Nº 05/2011

1 esclarece que a garantia, no momento, é estabelecer oficialmente a figura do aluno de  
2 mobilidade acadêmica. Ao item 6, responde que existe a possibilidade de análise daquelas a  
3 partir dos grupos de disciplinas que serão definidos a partir das ementas e cargas horárias.  
4 Professor Waldman complementa opinando que se deve admitir equivalência porque têm  
5 correspondência com disciplinas na UFABC ou porque estas têm relevância na formação  
6 geral do aluno, podendo ser aproveitada como disciplina livre. Acrescenta, ainda, que existe a  
7 necessidade de que se pense nas questões acerca da mobilidade nacional. Considerando a  
8 estreita relação do assunto com a CG, professor Waldman questiona se o mesmo já foi  
9 apreciado naquela instância. Professor Derval ressalta que o tema encontra-se na pauta da CG,  
10 no entanto, tendo em vista a extensão da mesma, não foi possível alcançar tal tema na última  
11 sessão, ficando para a continuação sua apreciação. Professor Waldman recomenda, então, que  
12 o assunto apenas siga para Ordem do Dia deste Conselho após discussão na CG, ao que  
13 professor Derval corrobora. Projeto Pedagógico do Bacharelado em Ciências Econômicas.  
14 Professor Alexandre de Carvalho, coordenador do Bacharelado em Ciências Econômicas  
15 destaca que se trata de um curso pós-BC&H vinculado ao CECS, com 50 vagas anuais,  
16 ofertadas no câmpus São Bernardo nos períodos matutino e noturno, com duração de 12  
17 quadrimestres e carga horária de 3120 horas e 250 créditos. Ressalta que, além de apresentar  
18 consistência interna, buscou-se atender às diretrizes curriculares, bem como a carga horária do  
19 curso de Economia, conforme estabelecem a Resolução do Conselho Nacional de Educação  
20 Nº 2, de 18 de junho de 2007 e a Resolução do Conselho Nacional de Educação (CNE) Nº 04,  
21 de 13/07/2007. Completa destacando que esta última estrutura o curso de Economia a partir  
22 de 4 conteúdos de conhecimento, a saber: Formação Geral; Formação Teórico-Quantitativa;  
23 Formação Histórica e Formação Teórico-Prática. Ainda segundo a Resolução CNE, ao menos  
24 50% da carga horária deve contemplar os 4 conteúdos de conhecimento distribuídas da  
25 seguinte: formação geral 10% da carga horária; teórico-quantitativa 20%; histórica 10% e  
26 teórico-prática 10%. Em seguida, apresenta detalhamentos quanto à distribuição das  
27 disciplinas e dos conteúdos na matriz curricular, bem como dos requerimentos do BC&H,  
28 sendo: 70 créditos de disciplinas específicas, 10 créditos do projeto dirigido; 80 créditos de  
29 disciplinas de opção limitada; 30 créditos de disciplinas de opção livre. Em discussão,  
30 diversos Conselheiros parabenizam a excelência do projeto pedagógico tendo em vista o  
31 desafio de enquadrar as exigências do Conselho de Economia ao Projeto Pedagógico da  
32 UFABC tendo por resultado um curso inovador que tem despertado o interesse de inúmeros  
33 alunos do BC&H. Com relação aos quadros dispostos nas páginas 10 e 11, tendo em vista a  
34 ligeira diferença que há entre um e outro, sugere-se que se mantenha a versão completa e  
35 pormenorizada do quadro dos parâmetros para avaliação de desempenho dos alunos tal como  
36 consta no projeto pedagógico da UFABC, apresentado na página 11 e retire-se o resumo da  
37 página 10, a fim de que se evitem ambiguidades. Ao questionamento acerca do número de  
38 docentes para suprir o curso em sua totalidade, professor Alexandre ressalta que ainda não há  
39 docentes suficientes e as discussões em relação a isso já vem ocorrendo e o CECS, por meio  
40 de seu diretor, está ciente de que o número de docentes é pequeno e precisa ser ampliado.  
41 Professor Gilberto destaca que, em relação à demanda de docentes, esse é o curso que se  
42 encontra mais desguarnecido. Completa informando que estão acontecendo discussões em  
43 torno da possibilidade do aumento do número de vagas nos cursos pós-BC&H, mas para que  
44 isso aconteça, é preciso haver infraestrutura e número de docentes adequados a essa  
45 ampliação. Findando as discussões, professor Waldman ressalta que o contexto da UFABC



**Serviço Público Federal**  
**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC**  
**Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão**

ATA Nº 05/2011

1 supera as questões em torno do enquadramento do curso de Economia no campo das Ciências  
2 Exatas ou Humanas, tendo em vista a interdisciplinaridade da UFABC. Assim, mais do que  
3 um recorte disciplinar, é preciso que se tenha em mente que há, sobretudo, um fenômeno  
4 econômico tratado, dessa forma, como um recorte temático, não sendo necessária a filiação a  
5 uma área disciplinar. Acrescenta que o CECS encaminhou sua proposta à Comissão de Vagas  
6 e que a mesma contempla parte da necessidade do curso de Economia. Parabeniza o grupo  
7 que elaborou o projeto pedagógico e declara que o assunto segue para Ordem do Dia da  
8 próxima sessão. Como nenhum dos participantes desejasse fazer uso da palavra, o reitor  
9 agradece a presença de todos e encerra a sessão às 17h43. Do que para constar, nós, Soraya  
10 Aparecida Cordeiro, chefe da Divisão de Conselhos, Fabiane de Oliveira Alves, técnica em  
11 assuntos educacionais e Marcela dos Santos, assistente em administração da Secretaria Geral,  
12 em conjunto com a Secretária Geral, lavramos e assinamos a presente Ata aprovada pelo  
13 reitor, professor doutor Helio Waldman, e pelos demais presentes à sessão.

Fabiane de Oliveira Alves  
Técnica em Assuntos Educacionais

Marcela dos Santos  
Assistente em Administração

Soraya Aparecida Cordeiro  
Chefe da Divisão de Conselhos

Eloísa Quitério  
Secretária Geral

Helio Waldman  
Reitor